



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 231ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**LOCAL:** Rua Esteves Junior, 160, 8º andar. 88015-130 – Florianópolis.

**DATA:** 18 de julho de 2019

**HORÁRIO:** 13h30min

**Presentes à Reunião**

**Secretaria de Estado da Saúde:**

Helton de Souza Zeferino, Ramon Tartari, Raquel Ribeiro Bittencourt, Grace Ella Berenhauser e Helma Finta Uba.

**Conselho de Secretarias Municipais de Saúde:**

Alexandre Fagundes (Cunha Porã); Manuel Del Olmo (São Bento do Sul); Maristela Bisognin Santi (Chapecó); Odila Valdrick (Lages); Jainara Nórdio (Porto Belo); Carlos Alberto Justo (Florianópolis), Jean Rodrigues da Silva (Joinville), Márcia Adriana Cansian (Botuverá), Laís Helena Leonardo (Ermo).

**APROVAÇÃO DA ATA**

A Ata da CIB 230ª de 19 de junho de 2019 foi aprovada.

**DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

A 231ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite teve início às 13h30min, com a presença dos Membros acima descritos, sob a coordenação do Coordenador da CIB/SES Helton de Souza Zeferino. Incluídos os seguintes itens na Pauta: Comitê Gestor de Telessaúde; Inclusão do Procedimento de enteroanastomose no rol da Campanha de Cirurgias Eletivas e Solicitação de habilitação da cardiologia de Concórdia e Caçador.

**1 DELIBERAÇÕES**

**2 PPI: REMANEJAMENTOS, ALTERAÇÕES DE FLUXOS E AJUSTES**

3 **A)A CIB APROVOU** as alterações de fluxos, remanejamentos e ajustes.  
4 Ramon Tartari, Superintendente de Regulação refere que esses dados foram  
5 avaliados na reunião prévia da CIB.

6

7 **B)METODOLOGIA PARA O ENCONTRO DE CONTAS DA PRODUÇÃO DOS SISTEMAS  
8 OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DAS APAES**

9 A CIB APROVOU a metodologia para a realização do encontro de contas. A  
10 metodologia de levantamento de produção nos sistemas oficiais do Ministério  
11 da Saúde para fins de encontro de contas ou estudo para promover novos  
12 tetos assistenciais, conforme 3º opção, distribuída em um fluxo aos Membros  
13 da mesa e que constará desta Deliberação, escolhida na reunião da Câmara  
14 Técnica de Gestão e confirmada nesta reunião. Será considerado o mês de  
15 processamento após a disponibilização do banco de dados de dois meses



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

16 subsequentes (ex. mês a ser avaliado – janeiro / quando for disponibilizada  
17 oficialmente a produção de março). Quando tratar-se de avaliação de um  
18 determinado período, a metodologia será aplicada no último mês a ser  
19 avaliado. Contudo, o encontro de contas da APAE não houve consenso, pois  
20 os municípios relatam que perderam recurso com a atualização dos tetos no  
21 encontro de contas e ajuste dos tetos. Nas discussões da mesa foi sugerido  
22 que as APAEs apresentem a produção real para que sejam corrigidos  
23 novamente os tetos. Ramon Tartari, Superintendente de Regulação refere  
24 que em 30 dias poderá ser realizada uma nova avaliação para recalcular os  
25 tetos com a apresentação da produção real pelas APAEs. Ramon Tartari  
26 informa que esteve com a Federação das APAEs, que foi solicitado a  
27 reconsideração de alguns tetos de APAEs, mas que a Federação concordou  
28 que seja reajustado o teto das APAEs que realmente apresentarem produção.  
29 Ramon Tartari cita também, que há solicitação de habilitação de novas  
30 APAEs. Helton de Souza Zeferino, Coordenador da CIB/SES, cita que a idéia  
31 não é prejudicar, nem retirar recurso de prestador de serviço, mas, ressalta  
32 que a APAE precisa apresentar dados consistentes de produção. A proposta  
33 é que se tenha 30 dias para avaliação dos tetos com uma nova posição.  
34 Márcia Cansian, Secretária Municipal de Saúde de Botuverá, concorda com  
35 um prazo de 30 dias para uma nova avaliação dos tetos das APAEs e que os  
36 municípios e assessoria do Cosems auxiliem as APAEs no levantamento dos  
37 dados de produção. Alexandre Fagundes, Coordenador da CIB/Cosems,  
38 lembra que as APAEs representam um segmento sensível e que deve ter  
39 uma atenção diferenciada, concordando com a fala da Secretária de  
40 Botuverá. Reforça a necessidade dessa avaliação também num prazo de 30  
41 dias, pelas inconsistências encontradas nos ajustes dos tetos. Jainara Nórdio,  
42 Secretária Municipal de Saúde de Porto Belo, questiona se o prazo de 30 dias  
43 é suficiente para as APAEs rerepresentar a produção. O Coordenador da  
44 CIB/SES, Helton de Souza Zeferino, coloca que, se a APAE não consegue  
45 mostrar o que produz em 30 dias, como conseguirá realizar posteriormente.  
46 Lembra que a discussão é sobre o destino do recurso público e o recurso é  
47 pago pelo que foi produzido. Refere também, que a demora no ajuste  
48 prejudica as APAEs que vem produzindo. Alexandre Fagundes, Coordenador  
49 da CIB/Cosems, concorda que 30 dias é suficiente para apresentar  
50 novamente a produção pelas APAEs. Fábio de Souza, Assessor Técnico do  
51 Cosems solicita a palavra e coloca que há inconsistências no registro, no  
52 cadastro e no software próprio das APAEs que migram os dados para o  
53 DATASUS. Fábio sugere que a SES volte ao teto das APAEs anterior ao  
54 ajuste realizado este ano e acrescente recurso ao teto das APAEs que  
55 apresentaram produção a mais e, daqui a 01 ano, se avalia novamente os  
56 tetos para ajustá-los. O Coordenador da CIB/SES, Helton de Souza Zeferino,  
57 não concorda com a fala de Fábio de Souza por tratar-se de recurso público,  
58 refere que a questão deve ser mais bem avaliada. Ramon Tartari cita que a  
59 SES possui um controle e avaliação que apresenta os dados oficiais para o  
60 encontro de contas e ajuste de tetos. Cita que, em contato com a Federação,  
61 a SES foi parabenizada pelos ajustes das APAEs e solicitaram a  
62 reconsideração de alguns tetos de APAEs, que é a sugestão da SES em



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

63 avaliar em 30 dias, para corrigir essas distorções de algumas APAEs.  
64 Alexandre Fagundes coloca que não entende a polêmica em realizar essa  
65 nova avaliação em 30 dias ou, sugere a avaliação da produção de 03 meses  
66 para todas as APAES, para ajustar os tetos pela média da produção de 03  
67 meses. Jean Rodrigues, Secretário Municipal de Saúde de Joinville, por falta  
68 de consenso, sugere deliberar na próxima reunião da CIB. O Coordenador da  
69 CIB/SES, Helton Zeferino, lembra que esses tetos já estão deliberados. Mauel  
70 Del Omo, Secretário Municipal de Saúde de São Bento do Sul, acredita que  
71 não dá para postergar além de 30 dias para uma nova avaliação. Márcia  
72 Cansian sugere avaliar a produção de 03 meses, ou seja, competência abril,  
73 maio e junho de 2019, para realizar um novo ajuste dos tetos das APAEs.  
74 Ramon Tartari concorda em avaliar novamente os tetos das APAEs,  
75 referentes às competências abril, maio e junho de 2019. A média da produção  
76 desses 03 meses estabelecerá os tetos das APAEs. **Ficou aprovado** esse  
77 encontro de contas para a APAE, isto é, média da produção desses 03 meses  
78 (competência abril, maio e junho de 2019) para estabelecer os tetos das  
79 APAEs que vigorará até abril de 2020. E a nova avaliação será realizada pela  
80 média da produção de 12 meses, com a metodologia aprovada acima. Ramon  
81 Tartari lembra que toda a produção será regulada.

82

83 **C)HABILITAÇÃO DE 10 LEITOS DE UTI TIPO II PARA O CEPON**

84 A CIB APROVOU o cadastramento/habilitação de 10 leitos de UTI adulto tipo II  
85 para o CEPON, localizado no município de Florianópolis/SC, considerando a  
86 Política Estadual de Assistência de Alta Complexidade e a necessidade de  
87 ampliação dos leitos de UTI de forma regionalizada.

88

89 **D)HABILITAÇÃO/CADASTRAMENTO COMO ATENÇÃO ESPECIALIZADA ÀS PESSOAS  
90 DEFICIÊNCIA AUDITIVA DE JARAGUÁ DO SUL**

91 A CIB APROVOU a habilitação/cadastramento como Atenção Especializada às  
92 Pessoas Deficiência Auditiva (Cód. 2205) para a AADAV Associação  
93 Assistencial dos Deficientes Auditivos e Visuais, localizado no município de  
94 Jaraguá do Sul/SC.

95

96 **E)HABILITAÇÃO COMO UNIDADE DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE EM  
97 TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL DO HOSPITAL E MATERNIDADE  
98 OASE DE TIMBÓ**

99 **A CIB APROVOU** o Cadastramento/habilitação como Unidade de Assistência  
100 de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral para o  
101 Hospital e Maternidade Oase, localizado no município de Timbó /SC.

102

103 **F)HABILITAÇÃO COMO UNIDADE DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE AO  
104 PACIENTE PORTADOR DE OBESIDADE GRAVE PARA O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE  
105 FLORIANÓPOLIS**

106 **A CIB APROVOU** a habilitação/cadastramento como Unidade de Assistência  
107 de Alta Complexidade ao Paciente portador de Obesidade Grave para o  
108 Hospital Universitário, localizado no município de Florianópolis/SC,  
109 considerando o Plano Estadual para a Organização da Rede de Atenção ao



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

110 Portador de Sobrepeso e Obesidade Grave e tendo em vista que o referido  
111 prestador já é habilitado de acordo com os critérios anteriores.

112

113 **G)HABILITAÇÃO EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO EM CUIDADOS PROLONGADOS DE**  
114 **TROMBUDO CENTRAL**

115 **A CIB APROVOU** a habilitação/cadastramento de 03 módulos de 20 leitos,  
116 totalizando 60 leitos de Unidade de Internação de Cuidados Prolongados, no  
117 Hospital Trombudo Central do Município de Trombudo Central.

118

119 **H)TRANSPLANTE DE PELE COM EQUIPE ESPECIALIZADA NO HOSPITAL INFANTIL**  
120 **JOANA DE GUSMÃO, EM FLORIANÓPOLIS**

121 A CIB APROVOU a realização de transplante de pele com equipe  
122 especializada, no Hospital Infantil Joana de Gusmão de Florianópolis,  
123 conforme previsto no Plano Estadual de Transplantes, com pareceres  
124 favoráveis da Central Estadual de Transplantes/SC, Gestor Municipal,  
125 Conselho Municipal de Saúde e Comissão Intergestores Regional do Médio  
126 Vale, considerando os critérios técnicos da Deliberação 267/CIB/2011.

127

128 **I)RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO 074/2015 (STENT: DISCUTIDA NA C.T);**

129 Ramon Tartari, Superintendente de Regulação da SES, contextualiza sobre a  
130 decisão da SES em pagar um valor para o stent farmacológico em 2015. O  
131 valor do stent não era coberto pela tabela SUS, fato que levou a SES  
132 complementar com um valor de R\$ 3.000,00 para cada stent utilizado.  
133 Contudo, hoje, a tabela SUS já contempla o pagamento do stent, motivo pelo  
134 qual, Ramon Tartari trouxe para deliberar a retirada desse pagamento.  
135 Ramon cita que o valor do stent ficou mais barato no mercado. Carlos Alberto  
136 Justo, Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis, refere que fez um  
137 levantamento dos preços dos stents e constatou que se consegue comprar  
138 por um valor de R\$ 2.500,00 cada, mas, municípios menores não conseguem  
139 adquirir por valor mais baixo. Carlos Alberto Justo sugere que se baixe o valor  
140 para R\$ 1.500,00 pelo perigo de perder o prestador de serviço, retirando o  
141 valor total pago pela SES. O Coordenador da CIB/SES, Helton de Souza  
142 Zeferino, sugere estudar uma forma de adquirir os stents pela SES, cita que a  
143 SES adquire por um valor aproximado de R\$ 2.000,00 a unidade. Elma Finta  
144 Uba, Gerente de Processamento da SES, lembra que a nota fiscal da compra  
145 do stent deve ser cobrada no faturamento da AIH. A prótese não pode ser  
146 cobrada por terceiros em função da nota fiscal que deve ser lançada. Carlos  
147 Alberto Justo sugere aprovar a redução do valor para R\$ 1.500,00 enquanto  
148 se estuda outras formas de aquisição dos stents. Márcia Cansian, Secretária  
149 Municipal de Saúde de Botuverá, sugere que os municípios falem com a  
150 FEHOESC para ver a possibilidade de compra por aquela Federação. Ramon  
151 Tartari concorda com a proposta do Secretário de Saúde de Florianópolis em  
152 reduzir o valor para R\$ 1.500,00 para cada stent farmacológico. Fica  
153 **RETIFICADA** a Deliberação 074/2015, reduzindo o valor do stent de R\$  
154 3.000,00 para R\$ 1.500,00.

155

156 **J)COMITÊ GESTOR DE TELESSAÚDE**



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

157 **A CIB APROVOU** a instituição do Comitê Gestor do Telessaúde, conforme  
158 detalhamento distribuído aos Membros da CIB. A representação estará  
159 especificada nesta Deliberação.

160

161 **K) INCLUSÃO DO PROCEDIMENTO DE ENTEROANASTOMOSE NO ROL DA CAMPANHA DE**  
162 **CIRURGIAS ELETIVAS.**

163 **A CIB APROVOU** a inclusão do procedimento enteroanastomose no rol da  
164 Campanha de Cirurgias Eletivas em Santa Catarina. Ramon Tartari cita que  
165 esse procedimento está incluído nas cirurgias múltiplas e o valor do prêmio é  
166 muito baixo. A proposta é incluir o procedimento na Campanha com o valor do  
167 prêmio em R\$ 1.500,00. Com isso, o grampeador já estará incluso. Carlos  
168 Alberto Justo, Secretário Municipal de Florianópolis, fala da importância da  
169 inclusão desse procedimento na Campanha. Cita que ocorrem muitos  
170 problemas com os usuários por falta de fechamento de ostomia, tanto no nível  
171 pessoal como profissional. O Secretário de Florianópolis recomenda que se  
172 faça uma auditoria para verificar se a ostomia está sendo fechada com  
173 grampeador ou somente com costura/sutura, pois o pagamento está incluso o  
174 grampeador e existem serviços que realizam somente a costura. O Secretário  
175 de Florianópolis refere ainda que não se fique refém de hospitais que querem  
176 ou não fechar as colostomias. Márcia Cansian, Secretária Municipal de Saúde  
177 de Botuverá, solicita que seja avaliado o recurso repassado ao Hospital Oase  
178 de Timbó para a realização do fechamento de colostomias, sendo de  
179 conhecimento que esses procedimentos não foram executados. Cita que o  
180 recurso foi repassado de forma antecipada ao Hospital Oase, pela SES.

181

182 **L) RATIFICAÇÕES DE CONCLUSÃO DE OBRA E SOLICITAÇÃO DE RECURSO FEDERAL**

183 **A CIB RATIFICOU** o recebimento dos documentos de conclusão de Obra dos  
184 Municípios de Laguna e de Criciúma e, a solicitação de recurso federal para  
185 custeio de Atenção Primária de Joinville.

186

187 **M) CREDENCIAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA**

188 **A CIB HOMOLOGOU** o credenciamento de Atenção Primária dos Municípios  
189 de Pescaria Brava, Irati, Mafra e Videira.

190

191 **HOMOLOGAÇÃO**

192 Deliberação ad referendum: 138/CIB/2019: solicitação de substituição de dois  
193 aceleradores lineares para Joinville; 139/CIB/2019: UPA de Joinville;  
194 140/CIB/2019: Saúde na Hora de Três Barras.

195

196 **DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS**

197 **– Termo de Cooperação Técnica para o acesso às bases de dados do**  
198 **CEOS.**

199 Alexandre Fagundes, Coordenador da CIB/Cosems, parabeniza a SES pela  
200 disponibilização desse banco de dados, que fornecerá base técnica e  
201 científica para o parecer nos municípios, com relação aos processos de  
202 judicialização de medicamentos. O Coordenador da CIB/SES, Helton de  
203 Souza Zeferino, cita o Termo de Cooperação Técnica entre SES e municípios





**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

204 e refere não entender o porquê esses dados não terem sido liberados antes,  
205 pois tratam-se de dados públicos, não tendo o que esconder.

206

207 **– Habilitação de Cardiologia em Concórdia e Caçador.**

208 Essas habilitações vieram para pauta da CIB em função de que os dois  
209 municípios, Concórdia e Caçador, estão solicitando habilitação em cardiologia  
210 e o parecer técnico e que seja habilitado um serviço somente. As 04  
211 Comissões Intergestores Regional – CIR encaminharam parecer sobre essas  
212 habilitações: 03 CIRs foram favoráveis ao Município de Caçador e 01 CIR,  
213 favorável à Concórdia. Alexandre Fagundes, Coordenador da CIB/Cosems,  
214 com relação à reunião prévia, esse assunto foi discutido e não houve acordo  
215 para habilitação. Foram levantadas várias situações, entre elas, que a Região  
216 possui um serviço de cardiologia em Xanxerê e que são bem atendidos. Os  
217 municípios não aceitam remanejar recurso da cardiologia de Xanxerê.  
218 Concordam em habilitar Caçador que obteve 03 CIRs favoráveis, mas,  
219 somente com recurso novo. Márcia Cansian e Carlos Alberto Justo referem  
220 que o Estado tem que dizer o que quer o que precisa como política hospitalar,  
221 no sentido de como o Estado está estabelecendo a política hospitalar. Helton  
222 de Souza Zeferino, Coordenador da CIB/SES, cita que, desde que entrou na  
223 SES, ouve falar na cardiologia de Concórdia e Caçador. A questão é que os  
224 dois serviços adquiriram máquinas de hemodinâmica e agora pretendem  
225 habilitar o serviço. Reforça que esses dois serviços ficarão com 02 máquinas  
226 de hemodinâmica adquiridos com recurso público para atender serviços  
227 privados. Refere ainda, o Coordenador da CIB/SES, aconteceu por iniciativas  
228 e decisões que não foram submetidos aos fóruns de discussões adequados,  
229 ou seja, adquiriram máquinas de hemodinâmicas a qualquer custo e agora  
230 precisam colocar em funcionamento. Por coincidência, também existe uma  
231 máquina de hemodinâmica fora de funcionamento em Chapecó e adquirida,  
232 parece também, por meio de emenda parlamentar. Helton de Souza Zeferino  
233 informa que esteve visitando alguns hospitais e uns 04 hospitais se  
234 propuseram a realizar cardiologia. Não se encontra quem faça queimados,  
235 bariátrica, otorrino. Concluindo, a SES fará um parecer técnico e encaminhará  
236 para a Macrorregião avaliar novamente essas duas habilitações, de Caçador  
237 e Concórdia, com base no parecer da SES. Após essa nova avaliação, o  
238 parecer deve voltar para a SES. Manuel Del Omo, Secretário Municipal de  
239 Saúde de São Bento do Sul, chama atenção para que essas questões não  
240 cheguem à CIR sem um parecer técnico.

241

242 **DOCUMENTOS RECEBIDOS**

243

244 **INFORMES**

245 **A) Relatório de Auditoria do mês de junho de 2019.**

246 A Gerência de Auditoria encaminhou o relatório de auditoria, referente ao mês  
247 de junho de 2019, em andamento ou concluídas em seus municípios.

248

249 **B) Prazo para encaminhamento de solicitação de alterações de PPI: fluxo**



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

250 Grace Ella Berenhauer informa que o prazo para os municípios  
251 encaminharem as solicitações de alterações de PPI é o dia 10 de cada mês.  
252 Devem encaminhar para o COSEMS para uma pré-avaliação da solicitação,  
253 conferindo as assinaturas.

254

255 **C) Campanha Nacional de Multivacinação** para atualização da caderneta  
256 de vacinação da criança até nove anos e adolescentes de 10 anos a menores  
257 de 15 anos, onde serão oferecidas à população alvo as vacinas da rotina,  
258 afim de melhorar a cobertura vacinal e otimizar a logística dos serviços de  
259 saúde. Vacinar também a população maior de 15 anos contra a febre  
260 amarela.

261 Raquel Bittencourt, Superintendente de Vigilância em Saúde introduz o  
262 informe, colocando sobre a Campanha da Febre Amarela e a Multivacinação.  
263 Cita que já houve 02 óbitos em SC por febre amarela em pacientes que não  
264 receberam a vacina. Maria Teresa Agostini, Diretora de Vigilância  
265 Epidemiológica, referente à febre amarela, informa que encaminhará um  
266 ofício circular para todos os municípios e para o Cosems, sobre a ocorrência  
267 dos dois óbitos por febre amarela e três epizootias confirmadas, sendo o  
268 último ocorrido em Indaial. Maria Teresa cita ainda, que a meta é vacinar 95%  
269 das pessoas. Com relação ao ofício do MS sobre o adiamento da Campanha  
270 de Multivacinação de agosto para outubro. Esclarece que o adiamento é  
271 devido a falta da vacina tetravalente. O dia 'D' será 19 de outubro. Raquel  
272 Bittencourt chama atenção dos municípios para que avisem a Vigilância se for  
273 encontrado macaco morto ou sagüi. Foram encontrados macacos mortos em  
274 Itaiópolis e Indaial. Os óbitos de pessoas por febre amarela foram  
275 constatados após os óbitos dos macacos. Helton de Souza Zeferino,  
276 Coordenador da CIB/SES, menciona a programação dos 200 dias de Governo  
277 em que foi apresentado pela Superintendente de Vigilância em Saúde, Raquel  
278 Bittencourt, baixos índices de vacinação. Lembra que os dois óbitos por febre  
279 amarela foram de pessoas que não tomaram a vacina, óbitos que poderiam  
280 ser prevenidos e, com isso, mostra a falha da saúde. Reforça que é  
281 necessário melhorar os índices de vacinação ou haverá mais óbitos.

282

283 **D) Encerramento da entrada de dados de vacinação no SIPNI referentes**  
284 **aos anos de 2017 e 2018.**

285 Com relação ao ofício SIPNI, Maria Teresa Agostini informa que o prazo de  
286 entrada de dados no sistema de vacinação foi prorrogado até janeiro de 2020.  
287 Isso, porque muitos municípios não conseguiram fazer o registro por  
288 problemas no sistema.

289

290 **E) Transplante: encaminhamento de paciente para outro município ou**  
291 **município desejado pelo paciente.**

292 Ramon Tartari cita a Deliberação 268/CIB/ 2015 sobre o fluxo de  
293 agendamento de consultas. Com relação à realização do transplante, o  
294 paciente possui o direito de escolher o lugar que quiser realizar o transplante,  
295 em outro lugar/serviço. Ramon esclarece que o paciente pode solicitar ao



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

296 médico que agende para o lugar desejado. Esse foi um assunto discutido em  
297 Câmara Técnica.

298

299 O Coordenador da CIB/Cosems, Alexandre Fagundes, refere que a reunião  
300 foi um pouco mais demorada que às anteriores, que essa mesa discute  
301 idéias, diverge, mas, sempre discutindo no campo das idéias, para  
302 consensuar o que é melhor para o usuário na ponta. Agradece a presença de  
303 todos, desejando um bom fim de semana. Helton de Souza Zeferino,  
304 Coordenador da CIB/SES, agradece a parceria do Presidente do Cosems  
305 Alexandre Fagundes e refere que discutir na mesa da CIB deve e é saudável,  
306 mas, sem se colocar em trincheiras. Coloca que, provavelmente, em agosto,  
307 trará para ser deliberada na CIB, a Política Hospitalar Catarinense, que a  
308 mesma está sendo estabelecida de acordo com o que se espera de rede, que  
309 é necessário progredir nisso, entender que a rede hospitalar, seja pública ou  
310 privada, devem estar alinhadas dentro de um desenho do que se espera da  
311 rede. Cita também que é necessário fortalecer a atenção primária. Salaria  
312 que os recursos públicos devem ser bem aplicados, de forma consciente para  
313 que possam atender as demandas de todos. Por fim, agradece as presenças  
314 e deseja um bom retorno a todos.

315

316 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente  
317 Ata, assinada por mim e pelos Coordenadores.

318

319

Florianópolis 18 de julho de 2019.